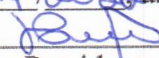


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 26 / 04 / 2022 às 18:10 horas.

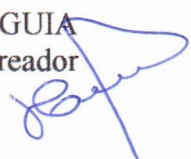
  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

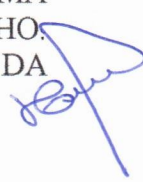
ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 19 DE ABRIL DE 2022.

Aos dezenove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma presencial, conforme Portaria nº 39/2022-GABPRES, publicada em 18 de abril de 2022, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Willami Alves de Lucena, 1º Secretário "Ad hoc", e Josmá Oliveira da Nóbrega, 2º Secretário "Ad hoc". O 2º Secretário "Ad hoc" procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 13 (treze) vereadores. Os Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Júnior, Kleber Ramon da Silva Araújo e Willami Alves de Lucena, nessa ordem, fizeram uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 16ª Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia doze de abril de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo esta aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 17/2022 - INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS TURÍSTICOS RELIGIOSOS E CULTURAL A TRADICIONAL PROCISSÃO DOS HOMENS PELA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador



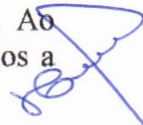


José Ítalo Gomes Candido. PROJETO DE LEI Nº 18/2022 - INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS TURÍSTICOS RELIGIOSOS E CULTURAL A TRADICIONAL VIA SACRA DA JUVENTUDE REALIZADA PELOS JOVENS DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Candido. Deram entrada em pauta para leitura, os Projetos de Lei: PL Nº 15/2022-PL e o PL Nº 16/2022-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 452/2022 - SOLICITA O CONCERTO DE UMA GALERIA NA RUA INÁCIO FERREIRA DE LUCENA, NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 453/2022 - SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSOS AO SENHOR JOANDRO ANDRADE ALVES (COORDENADOR DO NÚCLEO DE AGRICULTURA). Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 454/2022 - SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA CRIANÇA: NOAH FERNANDES ARAÚJO DE ANDRADE, OCORRIDO EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Candido. REQUERIMENTO Nº 455/2022 - SOLICITA DA STTRANS PATOS-PB, A REVITALIZAÇÃO DAS FAIXAS DE PEDESTRE DAS RUAS: FLORIANO PEIXOTO E PEDRO FIRMINO, CENTRO, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 456/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A REVITALIZAÇÃO EM PINTURA E CAPINAÇÃO DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, AO LADO DA ANTIGA RODOVIÁRIA. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 457/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO COM O SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NO BAIRRO DAS SETE CASAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 458/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NO BAIRRO CRUZ DA MENINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 459/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO A MANUTENÇÃO DE UMA GALERIA NA RUA AGOSTINHO JUSTO, QUE ESTÁ DANDO RETORNO PARA AS RESIDÊNCIAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 460/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO O CONCERTO DE UMA GALERIA NA RUA HUMBERTO BARDOLIM, CONJUNTO NOÉ TRAJANO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 461/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO PASSAGEM DE MÁQUINA NA RUA CABO JOSÉ BENÍCIO, PARA DRENAGEM E ESCOAMENTO DA ÁGUA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 462/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, E DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA CABO JOSÉ BENÍCIO, NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 463/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE UMA GALERIA NA RUA DEPUTADO JOÃO FELIPE, NO BAIRRO DO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 464/2022 - SOLICITA DA



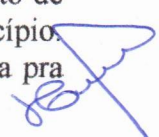


SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A MANUTENÇÃO DE UMA GALERIA NA RUA INÁCIO FERREIRA DE LUCENA, NO BAIRRO DO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 465/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, UMA OPERAÇÃO TAPA-BURACO NA RUA DINO GUEDES, COM A SOLON MEDEIROS, NO BAIRRO DO JATOBÁ, PRÓXIMO A UPA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 466/2022 - SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JUNTAMENTE COM A EMPRESA COLETORA DE LIXO, A IMPLANTAÇÃO DE UMA LIXEIRA GRANDE PARA O CRUZAMENTO DA RUA JOSÉ VITORIANO BARBOSA COM A AVENIDA CATUMBI, NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 467/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BONFIM, A IMEDIATA DESOBSTRUÇÃO DE UMA GALERIA QUE ESTÁ ESTOURADA NA RUA DR. JOSÉ GENUÍNO, CENTRO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 468/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BONFIM, A OPERAÇÃO TAPA-BURACO NA RUA FRANCISCO DE ASSIS CABRAL, BAIRRO NOVO HORIZONTE, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 469/2022 - SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS-PB, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, O RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DAS RUAS JOÃO SOARES E VIDAL DE NEGREIROS, NO BAIRRO BRASÍLIA, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 470/2022 - SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS-PB, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, O RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DA RUA MANOEL REINALDO, NO BAIRRO DO JATOBÁ, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 471/2022 - SOLICITA DO COMANDANTE GERAL DA 3ª PMPB A ABERTURA DE UMA COMISSÃO ESPECIAL PARA ANALISAR O CASO DO CORONEL CAMPOS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. O qual foi retirado de pauta por sua autora. REQUERIMENTO Nº 472/2022 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A LIMPEZA DO TERRENO QUE FICA AO LADO DO CREAS CHICO BOCÃO, ONDE É A GARAGEM DA GUARDA MUNICIPAL. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 473/2022 - SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, A BUSCA E EMPENHO PARA A REVISÃO DO CALÇAMENTO DA RUA DA LAMA, NO BAIRRO DO MUTRIRÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 474/2022 – REQUEIRO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE CONSTRUIR UMA QUADRA DE AREIA NA PRAÇA LOCALIZADA NO BAIRRO DOS ESTADOS, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 475/2022 – REQUEIRO AO SECRETÁRIO DE SAÚDE MUNICIPAL LEÔNIDAS DIAS, NO SENTIDO DE REALIZAR CAMPANHAS PERMANENTES SOBRE OS RISCOS QUE SÃO OCASIONADOS AS PESSOAS QUE UTILIZAM DE CIGARROS ELETRÔNICOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES - STTRANS. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. Ofício nº 509/22. Patos, 12 de abril de 2022. À Senhora Valtide Paulino Santos – Presidente da Câmara Municipal de Patos. Ao comunicar a Vossa Excelência, venho pelo presente instrumento afirmar que temos a





satisfação de encaminhar cópia dos arquivos em formato de mídia digitalizada o balancete de fevereiro de 2022 da STTRANS-PATOS/PB. Informamos ainda que para dar maior transparência a gestão pública municipal, encontra-se à disposição da população no arquivo municipal da STTRANS uma via do balancete de 2022. Colocome ao inteiro dispor da Vossa Excelência para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Sem mais para o momento, expresso o voto de estima e consideração. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida – Diretor/Superintendente.” O 1º Secretário “Ad hoc” comunicou: “As respostas dos requerimentos endereçados aos Vereadores: Josmá Oliveira, Fernando Rodrigues e Maria de Fátima, as quais serão encaminhadas aos e-mails dos respectivos Vereadores. Com o encerramento do Pequeno Expediente, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, também os que saíram. O nosso boa noite a todos os companheiros e companheiras que estão aqui no auditório, a todos da imprensa a todos os trabalhadores e trabalhadoras do nosso município. Quero aqui, primeiro, confirmar a reunião que acontecerá de amanhã a oito dias com os servidores e servidoras da Câmara Municipal de Patos para discutirmos as demandas, as reivindicações, o Plano de Cargos, Carreira e Salários, atualização de tabela e outras questões pertinentes as categorias existentes aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Quero agradecer a Presidente Tide por ter se sensibilizado e já definido essa reunião para acontecer no próximo dia vinte e oito de abril, às quatro horas da tarde, aqui na Câmara Municipal. É importante essa discussão porque nós concluímos a proposta do novo Estatuto para servidor público aqui do nosso município, uma discussão que durou vinte e seis dias, depois da retirada do Projeto aqui da Câmara, por iniciativa nossa e também do SINFEMP - Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região, e construímos uma proposta que deverá chegar aqui para apreciação de todos os pares desta Casa. De cento e oitenta e sete artigos apresentados anteriormente, nós fizemos cento e dez destaques, desses cento e dez nós conseguimos incluir uma média de cinquenta propostas. Essa construção foi feita não apenas pelo SINFEMP, mas pelo SINDACS, pelo SINATRAN e o SINDODONTO, com a participação do Secretário de Administração, o Procurador Jurídico do município, e concluímos numa audiência com o Prefeito Nabor Wanderley. Nem tudo o que queríamos conseguimos, mas também nem tudo que veio na proposta inicial da Prefeitura também virá nessa nova proposta. Têm algumas questões ainda pra serem discutidas e levantadas, mas nós entendemos que avançamos substancialmente na proposta do novo Estatuto do servidor público do município de Patos. E agora vamos partir para construímos os Planos de Cargos, Carreira e Salários, por categoria, em nosso município, baseados no novo Estatuto do servidor público. Eu trago mais uma vez aqui a discussão sobre o transporte escolar. Hoje aconteceu mais uma reunião entre a Secretaria de Educação e dirigentes de Associações Comunitárias do Riacho da Catingueira, Patativa do Assaré e de outras localidades, mas a proposta da Secretaria de Educação continua sendo a mesma, que no segundo semestre chegarão novos ônibus e o problema será resolvido. Ai eu pergunto: e até chegar esses ônibus os alunos irão ficar prejudicados, irão permanecer com esse prejuízo? Isso é uma coisa absurda, inaceitável para o município que tem a frota de ônibus que Patos tem, para o município que tem muitos carros locados, especialmente na Secretaria Municipal de Educação, que quando você passa ali na frente eles estão estacionados, e poderia muito bem deslocar um transporte desse para fazer o trajeto de Santa Gertrudes pra o IFPB, pra o SESI, pra UFCG, para as escolas aqui no município. E esperar o segundo semestre, eu tenho certeza que não tem nenhuma justificativa pra





isso. Quem está sendo prejudicados são os alunos, filhos dos trabalhadores e trabalhadoras da zona rural. Não tem cabimento a Prefeitura locar uma van por dezesseis mil reais, e não ter transporte para transportar esses alunos de Santa Gertrudes até essas escolas. Mas tem também denúncias do Mocambo de Baixo, do Mocambo de Cima, da Trincheira, Riacho da Catingueira, Patativa do Assaré e o Fechado. Então tem que resolver isso, Secretária, nós não podemos esperar pra segundo semestre, até porque o prejuízo vai diretamente para o filho dos trabalhadores e trabalhadoras, e nós não concordamos com isso. E eles não têm como pagar transporte particular, não tem como pagar mototaxista, não tem como pagar táxi e nem os carros da linha pra transportar os seus filhos todos os dias. Então nós queremos uma solução imediata pra essa questão do transporte escolar aqui no município de Patos. Trafo também, na noite de hoje, essa luta dos concursos públicos aqui no nosso município, gente, aqui é uma luta histórica, primeiro pra fazer o concurso, depois pra chamar os aprovados. Além disso, que o número de vagas aberta no concurso seja de acordo com o número de contratados da época. E nesse último concurso, o que nós presenciamos? Existiam mais de mil e quinhentos contratados nessa Prefeitura, mas fizeram o concurso pra duzentas e noventa e oito vagas. E nós estamos com mais de cinco mil classificados nesse concurso aqui no município de Patos, tem classificados para todas as categorias, mas, infelizmente, presenciamos, mais uma vez, os contratados e comissionados em detrimento dos aprovados e classificados no concurso. Temos vários contratados na vigilância, e cada mês aumenta o número de contratados. E porque não chamam os companheiros que foram aprovados e classificados nesse concurso? Nós temos a menor guarda municipal do mundo, seis ou sete pessoas trabalhando, mas tudo em Patos chama a guarda municipal, é a guarda municipal. Então nós precisamos que essas convocações, que o chamamento desse pessoal seja feito, porque se tem vigia contratado, chame os classificados. Se a guarda tem seis ou sete, vamos organizar a guarda aqui em pelo menos cinquenta companheiros e companheiras, pra reforçar a segurança, porque a Polícia Militar, Polícia Civil estão tendo condições nessa questão da segurança, especialmente na questão dos prédios públicos, que, inclusive, não é orçada de polícia militar, é da guarda municipal essa preservação do patrimônio no nosso município. E falando nessa questão de segurança, o que reina em Patos é insegurança, tomaram mais uma moto de assalto, em plena luz do dia, ali depois do aeroporto. E eu pergunto: governador, quando o senhor chegar da Europa, não sei se já chegou, veja se resolve essa situação aqui de Patos. Senhores deputados estaduais e federais, sirvam pra alguma coisa, pra cobrar do governador uma posição sobre essa insegurança que reina aqui no nosso município, porque é uma vergonha é uma vergonha essa representação nossa na Assembleia Legislativa, não abre o bico, nem quando era da situação, nem agora quando diz que é da oposição. A gente tem que estar aqui fazendo papel de vereador e de deputado, quando, na verdade, tem tanta demanda que a gente não está dando conta nem de vereador. Essa questão é importante, e me solidarizo aqui com os companheiros na luta pela convocação de todos os que foram aprovados e classificados nesse último concurso. Quero destacar aqui outra preocupação. Gente, a dengue está tomando de conta aqui em Patos. A coisa está feia. Pra vocês terem uma ideia, de vinte e oito bairros aqui pesquisados, incluindo o Distrito de Santa Gertrudes, vinte estão com alto risco. Nós passamos em dois mil e vinte e um, de 2,6% (dois vírgula seis) para 5,8% (cinco vírgula oito), que é o índice rápido do *Aedes aegypti* de dois mil e vinte dois, ou seja, não aconteceu o trabalho preventivo. E não aconteceu por culpa dos companheiros e companheiras, não, é porque não tem as mínimas condições de trabalho. E nós não precisamos apenas ir pra imprensa, dizer: 'Gente, tenha cuidado com água parada, cuidado com isso e aquilo', nós precisamos de uma força tarefa aqui no município, nós



precisamos de dá ênfase a essa questão, porque vem a dengue, vem a sua transmissão, vem a chikungunya e outras coisas mais. E Dengue hemorrágica, a gente já sabe que mata. Pra vocês terem uma ideia da situação, os Bairros Monte Castelo 6,9 (seis vírgula nove), alto risco; Jatobá 12,2 (doze vírgula dois), alto risco; Conjunto dos Sapateiros 8,3 (oito vírgula três) alto risco; Santa Cecília 3,6 (três vírgula seis); Nova Conquista, 10, alto risco; Alto da Tobiba não foi encontrado nada, mas foi colocado baixo risco; Santo Antônio 1,2 (um vírgula dois); Maternidade 2,1 (dois vírgula um); Liberdade 5,8 (cinco vírgula oito); Morro 4,2 (quatro vírgula); Bivar Olinto 3,6 (três vírgula seis); Morada do Sol, baixo risco; Itatiunga 2,1 (dois vírgula um); Centro 4,1 (quatro vírgula um); Brasília 4,1 (quatro vírgula um); Salgadinho 4,6 (quatro vírgula seis); Ana Leite 14,2 (catorze vírgula dois); São Sebastião 6,6 (seis vírgula seis); Sete Casa 7,6 (sete vírgula seis); Jardim Magnólia 7,7 (sete vírgula sete); Bairro dos Estados 9,5 (nove vírgula cinco); Distrito Industrial 8,3 (oito vírgula três); Belo Horizonte 6,0 (seis); Jardim Bela Vista 12 (doze); Noé Trajano 6,1 (seis vírgula um); Novo Horizonte 4,2 (quatro vírgula dois); Luar de Angelita 2,5 (dois vírgula cinco); Distrito de Santa Gertrudes 2,7 (dois vírgula sete). Então o índice em Patos está aqui 5,8% (cinco vírgula oito por cento), um índice altíssimo. E é preciso que a Secretaria Municipal de Saúde, não só a saúde, mas a Educação, Infraestrutura, Serviços Públicos, façam realmente essa força tarefa pra reduzir imediatamente e drasticamente esse índice, que é preocupante, da dengue aqui em nosso município. Ou seja, não vamos mais morrer de Covid-19, agora vamos morrer de dengue. Veja que situação nós estamos presenciando. Então é nesse sentido que a gente faz um alerta aqui, especialmente ao Coordenador do Núcleo de Vigilância Ambiental em saúde, José Júnior de Medeiros, pra ter um plano de trabalho no sentido de reduzir drasticamente essa infestação dos mosquitos, e também buscar o carro fumacê. Cadê o carro fumacê do governo do Estado? Não é tudo aliado do governo do Estado, não é tudo aliado do governo Federal, e por que não conseguem nada? Eu fico encabulado com isso aqui em Patos, os políticos se unem quando é pra se beneficiarem, especialmente nesse período eleitoral, é aliança pra todo lado, de todo jeito; quem não se falava, se fala hoje, se abraçam e se confraternizam, agora eles não se unem pra defender os interesses do povo. Está aí: é uma vergonha essa situação da dengue aqui no município de Patos. Quero aqui dizer também que a enfermagem e os servidores públicos municipais de Patos não precisam de esmolas, os servidores precisam de salários descentes e condições dignas de trabalho, por isso que a nossa luta enquanto sindicalista e vereador é por aumento salarial de 35% (trinta e cinco por cento) para todos os servidores e servidoras, retroativo a primeiro de janeiro, porque há sete anos estamos com nossos salários e gratificações congeladas. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos e todas. Saudar Adilton Alves, em nome da imprensa. Saudar nosso amigo Bruno Roberto hoje nos visitando, pré-candidato ao Senado. Um jovem dinâmico que vai representar a Paraíba com muita altivez, com certeza. Seja bem-vindo Bruno! Recepcionado pelos nossos amigos Vereadores Patrian e Josmá Oliveira. Estaremos juntos nessa caminhada. Conte conosco. Meus senhores e minhas senhoras, saudar a Vereadora Fofa, saudar o Vereador Pantera, nosso amigo Ítalo e todos quantos por cá estão. Abraçar o nosso amigo Gustavo, todos os aprovados no último concurso público. A gente acompanha cinquenta, cinquenta e cinco sessenta mil reais, todo mês, de contratação de vigilantes, e a gente tem uma turma que está aprovada no concurso público, é só prefeito mandar pra cá o Projeto, criando as vagas e convocando a turma, porque a turma quer trabalhar, quer defender o erário público, sobretudo os bens. Estive hoje na Haydeé Medeiros, e lá meus amigos estão precisando de vigia, roubaram até o verificador de pressão arterial. É uma Unidade de Saúde que



fica no Bairro Brasília, na Rua Pedro Firmino, em frente ao Alguizar. Se lá estão roubando, imaginem no resto da cidade. No Santa Clara roubaram o compressor. No Santo Antônio, no São Sebastião, e a gente pergunta: cadê a turma? A turma está aqui querendo trabalhar, querendo apenas se cumpram palavras, como foram ditas durante o debate aqui, onde os candidatos a prefeito diziam que, se eleitos fossem, convocariam a turma. Lamentar também o encolhimento da guarda municipal. Os meninos comentavam comigo, agora, que dois foram aprovados, Zé, em concursos de outros estados, e a guarda que tem nove, mas só trabalha oito, vai ficar com seis. Não dá nem pra jogar um futebol de salão. Mas são corajosos, defendem, trabalham, muitas vezes tiram do seu dinheiro para qualificar-se. Parabéns a guarda municipal! Voltemos pois à Haydeé Medeiros, hoje, meus amigos, a turma chegou Zé Gonçalves, para fazer um simples atendimento médico odontológico, obturação, extração, já são poucos, porque só são cinco, onde todo dentista faz procedimento em quinze, vinte numa manhã, no mínimo uma dúzia em qualquer consultório médico odontológico particular, mas no público são só cinco, sorteados. Você joga uma milhar no jogo do bicho, faz um joguinho na mega sena e vai pra o PSF pegar a ficha, num dos três você é contemplado. Pois bem, foram contemplados hoje as pessoas no Haydeé Medeiros, e não tem luva. Na Unidade de Saúde Haydeé Medeiros não tem luva. A dentista estava lá a ACD estava lá, doutor Raph não estava lá porque ele nunca está na terça. Na terça está no hospital. Ele disse que estava em visita, mas estava atendendo no hospital. Mas ele nunca está trabalhando lá no PSF, que eu já fui lá várias vezes, e ele está sempre no hospital. Esse é o retrato da saúde, não tem luvas. Sobre a questão do doutor Raph, depois eu converso. Mas não tem luvas. As pessoas que estavam lá não esperaram eu vim no centro, porque eu vinha aqui no centro comprar luvas para a médica atender. Eu ia pegar a nota fiscal pra apresentar hoje, e o vídeo pra apresentar, porque não tem. Você pode me dizer: 'não, é falta de comunicação'. Não é, porque eu fiquei sabendo que falaram há duas semanas da quantidade, chamando a atenção. Eu vi e-mails, eu vi que a turma realmente comunicou à turma do setor pra providenciar, e não tem luvas. A Unidade de Saúde Pedro Leandro, no Bairro Monte Castelo, eu vou fazer um bingo lá, quinhentos reais vai ser o prêmio pra você fazer o seu tratamento odontológico. O bingo vai correr amanhã ou na sexta-feira, vai correr o bingo, mandei fazer as cartelas, vem um dentinho no meio, quem for contemplado no bingo, os amigos de imprensa, você que está me ouvindo, divulgue. No Monte Castelo eu vou parar o carro de som de Fernando Som, já está contratado, se o Prefeito quiser dá Marquito pra cantar um pouquinho, que é o irmão do secretário, até anima, mas nós vamos fazer um bingo de tratamento odontológico, quinhentos reais. Pelas minhas contas, eu acho que duzentas cartelas não vai dá, vamos fazer mais duzentas cartelas, que é pra poder o bingo correr com, no mínimo, umas quinhentas pessoas. Toda Unidade de Saúde que não tiver atendimento odontológico, todo mês o Vereador Jamerson Ferreira vai fazer um bingo na Unidade de quinhentos reais, como forma de protesto e como forma de proporcionar uma obturação. Meu amigo Almir rodou a cidade de Patos, e não conseguiu uma extração. Se Almir ganhar no bingo, ele vai conseguir extrair o dente dele. Amanhã ou na sexta o bingo corre lá, o carro de som vai passar nos Sapateiros, eu vou fazer uma live, vai ficar bacana. Esse é o retrato da odontologia. Aí me perguntam por que é que eu não venho pra cá. Eu venho pra cá para o secretário passar papa na minha boca? Não passa. Eu assisti, colocou aí um telão, milhão pra cá, milhão pra lá. Ande nas Unidades. A Unidade Horácio Nóbrega, ao lado do SAMU, faz um ano e meio que eu peço um insulfilme, porque não tem quem aguarde um calor do satanás na Unidade de Saúde. Vai lá, Prefeito, de duas horas da tarde, vai lá, secretário, de duas horas da tarde, pra tu sentir na pele o calor e o sentimento da revolta que a população de lá tem. Um simples



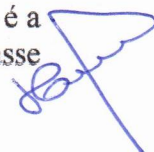
insulfilm não tem, mas tem Emenda parlamentar de custeio de dez milhões de reais para a saúde. Falando ainda em saúde, nós somos servidores, Vereador David e Vereador Willami, que servimos. Em que pese ter a questão de Projetos, de requerimentos, de discussão, o vereador é sempre um servidor de sua comunidade. E eu essa semana já fiz umas cinco, seis viagens de amigos. 'Jamerson, meu menino está com febre de 39°C, 38,5°C, me ajuda a ir pra o hospital'. Vamos pro Hospital Infantil. Vereadora Fofa, hoje pela manhã, no Hospital Infantil, eu fui lá, quarenta e dois atendimentos a doutora Mirian fazia. Vereador Ramon, quatro e trinta e dois da tarde, o Doutor Miguel Filho, eu fiquei fora, porque eu só vou dá carona, só pode entrar uma pessoa, entra a mãezinha, e já ia na ficha de número sessenta e um. Estamos falando aí de cento e seis atendimentos, só hoje, ambulatoriais. O que é que eu quero dizer com isso, Vereador Italo? Pedir o retorno do atendimento pediátrico na UPA. Escutem as rádios, escutem o clamor da população, porque está faltando atendimento. Porque o pai chega no Hospital Infantil, a criança não está com febre, ela não é pra ser lá, ela é pra ser atendida no PSF. Chega no PSF, não tem médico, ele volta pra casa e a febre bate. Se todo aquele setor oeste da cidade, Vereador Ramon Morro, Liberdade, fosse atendido; se a UPA tivesse um pediatra, que tinha na própria fase do Senhor Vereador Sales, enquanto prefeito, que tinha o atendimento pediátrico lá. Salvo engano, foi no Prefeito Ivanês que foi cortado pelo o que eu me informava hoje. Então é muito importante. Então, eu gostaria de solicitar a volta do atendimento pediátrico lá na UPA. Se bem que nenhuma criança volta da UPA se tiver com 39°C de febre. Se o pai ou a mãe voltar, fale comigo, porque de lá nós vamos para a delegacia fazer um B.O, porque não pode voltar. Febre convulsiona, sabemos nós disso, num ralo conhecimento da saúde. Então solicitar do secretário um pouco de esforço pra que retornemos, pois o atendimento pediátrico de urgência, não o ambulatorial de urgência lá na UPA, porque vamos nós, estamos em abril, a maioria das crianças vão para o serviço hospitalar, Vereador Décio, chega lá com pintinhas e febre, pensa que é alergia, ou então uma dorzinha de cabeça e febre, aí vem agora abril, maio, junho, julho, agosto, arbovirose. As criancinhas lotando os hospitais, com gripe, com coriza, aí a gente vai pra setembro, outubro e novembro, tem o quê? Mosca, a diarreia. Então a demanda está enorme, o Hospital Infantil está pressurizado. Eu vi uma matéria até, que Josivan Antero colocou hoje, eu o corrijo, não tem média de cinquenta não, tem média de oitenta a noventa atendimentos diários, porque ainda bem que no Hospital Infantil tem um atendimento ambulatorial, com a doutora Miriam pela manhã. À tarde é a doutora Carol ou doutor Miguel, e um, que eu acho que é Josinaldo, outro nome do médico lá, que agora de cor eu não me lembro. Então solicito. Outra questão envolvendo a saúde, paroxetina, medicamento faltando na farmácia básica. O básico não ter na farmácia básica, aí fica complicado não é? Nosso amigo Bruno receba o nosso respeito, seja bem-vindo! Estaremos juntos firmes e fortes. Um abraço meu irmão. Então esse medicamento está faltando, pois na farmácia básica do município. Pedir também esforço; são várias ligações que nós recebemos diariamente. Por fim, hoje estive mais uma vez visitando a alça sudeste. Cadê a obra da alça que não começa? Cinco milhões da alça. É muito milho, são milhões. Eu até fiz um vídeo com um milhão hoje na alça, as pessoas revoltadas. Por que é que demora? Por que diziam que era chuva, e ia retomar? Aí agora não retomam. Por que é que o governo do estado, na cidade de São Francisco, num Distrito de Ramada, faz uma obra complexa, com aterro, com dois mil e novecentos metros, por dois milhões e oitocentos, e a Prefeitura, com cinco milhões, não recapeia uma alça sudeste em Patos? Eu vou colocar o link nas minhas redes sociais, o governo do estado fez uma obra maior do que a alça com metade do custo da alça. Inclusive, quem estava na inauguração era o deputado Hugo Mota, lá em São Francisco. A estrada de Ramada, dois mil e novecentos



metros, com terraplanagem, era cada altura, dois milhões e oitocentos. A alça de Patos é para recapear menor, salvo engano, dois e duzentos, dois e quinhentos mil metros, num valor duas vezes maior. E aí a gente mais uma vez pergunta: quando vamos retomar as obras da alça? Por que é que a alça parou? Eu já disse aqui quando fizeram o Jatobá, começaram a obra errada, cadê acessibilidade? Não tem. Cadê a pintura e toda a calçada da Manoel Mota? Não tem, fizeram a obra errada. E a obra está paralisada, está travada, assim como outras tantas. Vamos seguir por cá, cobrando, fiscalizando, trabalhando pela cidade de Patos, e buscando as cobranças das respostas que o povo tanto precisa. Muito obrigado. Boa noite a todos. Patos pode mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente, demais colegas. Saúdo o pessoal da imprensa, saudar os meninos classificados no concurso de vigilante, da guarda civil. Sejam todos bem vindos a vossa Casa. Esta é a casa de vocês, a casa do povo, nem é casa de vereador e nem é casa de prefeito. Prefeito e vereador passam, mas o povo sempre fica. Quem não segue o Vereador Josmá nas redes sociais, segue lá @Josmaoliveira, no Instagram, temos também a página Josmá Oliveira Patriota, no Facebook, e também temos o canal no YouTube Josimá Oliveira. Senhores, primeiramente agradecer a Deus por esse privilégio de sentar aqui nessas cadeiras confortáveis, com ar condicionado, com café, com tudo, enquanto o povo não tem nada. O povo não tem nem atendimento básico de saúde descente, não tem nem o direito de andar numa rua limpa, calçada, como é o caso da Rua Maria de Sousa Barreto, onde tem uma galeria estourada nesse exato momento, que desse para a Rua do Prado, de frente a UPA, que se junta com outra galeria de um buraco que tem lá vizinho a Escola Sabino, aquela escola infantil, e está lá uma podridão, e um buraco do tamanho do mundo. As crianças têm que estudar na fedentina, na catinga de cocô, vendo a hora uma criança cair dentro do buraco e morrer, porque não consegue nem consertar o básico aqui na cidade de Patos. E a gente vai continuar cobrando, o vereador é pra isso, fiscalizar, cobrar legislar. E a gente vai continuar fazendo esse trabalho por mais que algumas pessoas não gostem. Senhores, eu trago também uma demanda de umas mães que me procuraram nos últimos dias, nosso colega Zé Gonçalves já pautou isso aqui, que é a questão do transporte escolar. Eu entrei em contato com a Secretária Adriana, essa semana, pedindo que ela solucionasse esse problema do transporte escolar, onde as crianças estão saindo das escolas por volta das onze horas, estão pegando o ônibus e algumas estão chegando quase às treze horas em casa, quase duas horas estão passando dentro do ônibus. As mães estão reclamando isso, algumas estão pensando em tirar até as crianças das escolas porque as crianças estão reclamando. Saem da escola de onze horas, com fome, aí passam mais duas horas dentro de um ônibus, dentro de um carro de transporte escolar. A gente está esperando que a Secretária resolva esse problema o quanto antes, porque eu tenho certeza que nenhum filho de nenhum vereador passa duas horas dentro do transporte escolar. Eu tenho certeza disso. Vereadores têm condições, têm carro, dinheiro, podem pagar a van, mas o povo mais humilde não tem condições. E a gente espera que a secretária resolva isso o quanto antes. Trago também a demanda dos meninos classificados, eles estão aqui com a seguinte frase no banner: ‘Senhor Prefeito, queremos trabalhar pela nossa cidade. Vigilantes aprovados e classificados no último concurso’. Aí fica o questionamento: por que é que o prefeito não chama os classificados, enquanto as UBS são arrombadas, roubam TVs, geladeiras, roubam tudo, arrombam escolas. Os meninos aqui poderiam estar nesse exato momento fazendo a vigilância, a segurança das UBS. Temos também os classificados na guarda civil. Patos não vêm cumprindo as Leis que regem a questão da guarda civil. Patos, uma cidade de cento e dez mil habitantes, tem oito guardas civis, a onde só dois ou três podem tirar



plantão. Tem só pra dizer que tem. Era melhor nem ter, nem chama os classificados. A cidade de Tabira, no Pernambuco, um quarto da cidade de Patos, tem uma das melhores guardas civil do Brasil. É um exemplo lá, viaturas, motos, equipamentos, equipamentos de segurança, armamento, até drone tem a guarda civil de Tabira. E Patos virando chacota. Patos só é bonita, infelizmente, na propaganda da Prefeitura, porque paga, porque se parar de pagar começa a ficar feia de novo. E a gente cobra, mais uma vez, a questão chamar os classificados. Se não vai chamar, então não faça o concurso. Agora, se fizer o concurso e os meninos se classificarem, tem que chamar, não é pra ficar dando pedalada não, como vem dando pedaladas com CNPJ MEI, que a gente está trabalhando em cima disso também. Temos também classificados os professores da educação básica, que é outra problemática, não chamam os professores, e muitos já se aposentaram. Infelizmente, senhores, vocês que estão aqui, o Prefeito não chama porque não quer. Não tem desculpa, porque tem contratados vigilantes, tem contratados na educação básica, e não chama os classificados do concurso por direito. Eu gostaria de destacar também, senhores, a presença de duas donas Marias que estão aqui, moradoras do Bairro do Noé Trajano, que trouxeram para este vereador um abaixo assinado, a dona Maria do Socorro e a dona Maria do Rosário, sejam bem vindas senhoras! Elas são moradoras da Rua Leda Ramalho, lá no Bairro Noé Trajano, senhores. A Rua Leda Ramalho é aquela rua transversal aonde mora nosso colega Marco César. Esses moradores estão passando momento de inferno naquela rua, que não tem pavimento. Passei lá essa semana, na rua delas, passaram uma máquina, e lá vai durar uma semana, se não chover, não é senhoras? Foi na rua que jogaram isopor, Vereador Patrian, se chover vai virar um inferno a vida de vocês, não é verdade? Senhores, isso aqui não é brincadeira não, o cara pagar imposto. Vocês não pagam imposto? O povo não paga imposto não, o povo é extorquido, são roubados, impostos abusivos, aí anda pisando na merda e na lama. E me perdoe pessoal, a expressão, mas eu falo a língua do povo. A língua é essa, não tem outra expressão não. Pisa na bosta nas ruas cheias de galerias, cheias de buracos. Quando não é galeria e buraco, é cachorro atacando o povo. Agora venha qualquer pessoa lá na Prefeitura, qualquer vereador da base do Prefeito dizer que é mentira minha. Pergunte ao povo, é verdade ou não é minhas senhoras? Essa é a realidade da cidade de Patos, gente. Eu queria está aqui elogiando, mas não temos tempo pra isso, porque nós temos que cobrar. Está aqui um abaixo assinado, onde os cidadãos patoenses abaixo assinados, mediante concordância, vêm aqui pedir aos vereadores, os representantes do povo, pra pedir ao Prefeito a pavimentação das ruas deles. Isso aqui é uma demanda legítima, uma demanda do povo. Só quem está acima do povo é Deus, gente, aqui na terra é povo que manda, não somo nós não políticos não. Eles pagam o nosso salário, nós somos empregados deles. A gente vai cobrar, eu estarei encaminhando isso aqui, senhoras, fazendo um requerimento, a gente vai cobrar do Prefeito para calçar. E ele passou lá na rua de vocês, o Prefeito Nabor, não prometeu calçar as ruas de vocês? Está vendo? E até agora nada. Jogou isopor lá, Vereador Patrian, com terra e lixo. Agora venha alguém dizer que é mentira minha. Eu duvido! É mentira? Está ali, ninguém melhor que o povo pra dizer a verdade. Senhoras, eu estarei cobrando isso, e tenho certeza que os vereadores vão cobrar também junto comigo, pra gente trazer essa demanda, a demanda do povo. E sejam sempre bem vindas aqui a Casa de vocês! Não tenham medo de cobrar não, cobre dos políticos. Senhores, eu não poderia deixar de falar sobre um fato que aconteceu essa semana lá no Hospital Infantil, que a gente lamenta muito o que vem acontecendo ali. Se fosse só essa semana seria bom, mas a realidade não é essa, já vem acontecendo há dois anos, um verdadeiro descaso. Eu estou aqui com o Regimento Interno, a Lei Orgânica do Município, que é a Constituição do município de Patos, eu queria que algum colega nosso aqui me falasse





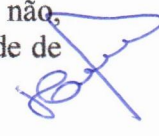
onde dizendo tem na Lei Orgânica ou em qualquer outra Lei, que o Vereador tem que ficar calado. Alguém aqui pode me responder onde é que tem em alguma Lei aqui, algum artigo, que o vereador deve ficar calado? Não existe isso. Aí aparecem pessoas que recebem dinheiro público, por baixo dos panos, pra ofender vereador que fala pelo povo, chamar o vereador de mentiroso, dizer que o vereador eleito pelo povo está fazendo politicagem. Sabe o que é politicagem? Politicagem, Vereador Patrian? É você pegar sua criança doente ir lá para o hospital, e não ser atendido. Politicagem é o que fazem na saúde de Patos, quando um cidadão humilde chega lá e não é atendido, é colocado num canto de parede como se fosse um animal, e fica ali à mingua. Aí aparece uma pessoa fale com fulano pra fulano agilizar o seu atendimento, isso é que é politicagem, tratando o povo como bicho, a saúde como moeda de troca. Agora venha aqui dizer que é mentira minha, venham, que eu sei o que é que acontece aqui, e o que essas mães estão passando ali no Hospital Infantil, onde essa semana uma senhora, lá da cidade de Água Branca, teve que chamar a polícia pra sua criança, morrendo, ser atendida. A criança dentro de uma ambulância, com o oxigênio esgotando, acabando, teve que chamar a polícia pra ser atendido no Hospital Infantil. Aí aparecem algumas pessoas que recebe dinheiro público pra mentir e difamar quem dar uma palavra por essas pessoas, dizer que o vereador está fazendo politicagem. Olha a conversa! Politicagem é o que fazem ali. Aquilo não é politicagem não, aquilo é crime. E as mães desesperadas. Passou um dia, a mãe retornou de novo ao hospital, e teve que chamar a polícia de novo pra ser atendida. Isso é humilhação, gente, isso a gente não faz nem com um cachorro, nem cachorro merece um tratamento desses. Eu fui eleito pra falar pelo povo. Se não for pra falar pelo povo eu não quero nem está aqui. Bajular prefeito é? Prefeito não vota em vereador. Eu quero que venha alguém dizer que é mentira minha. Ingressei com umas ações no Ministério Público, agora eu vou cutucar aquilo ali. Tanto o Hospital Infantil como o Regional, as outras casas de saúde daqui parecem mais um comitê político, se chegar lá e não tiver apadrinhado político, morre. Agora se levante alguém aqui e diga que é mentira minha. É mentira Vereador David? Estou mentindo Patrian? Eu duvido vim! Como se aquilo ali fosse deles, e não é, é do povo. Vão fazer notinha de novo chamando o Vereador Josmá de mentiroso, seus lixos. Vocês são lixos, lixos, que nem pra reciclar presta, que trata o povo dessa maneira. Pessoas humildes, muitas delas não têm nem conhecimento dos seus direitos. Aí quando alguém vai dar uma palavra por essas pessoas aparecem esses patifes mentirosos. Vocês são patifes! Agora venham dizer que é mentira minha, que é um bando de frouxos, mentiroso. A gente vai denunciar sim, e agora é que eu vou cutucar mesmo, por conta das mentiras. Senhores, meu tempo já esgotou, eu queria falar mais, mas não posso. Deus, pátria e família. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos. Boa noite aqueles que nos acompanham nas redes sociais, Instagram, Facebook, aos nossos amigos que estão batalhando pra ter uma vida digna, um trabalho que possa lhes trazer o mínimo de conforto, o mínimo de conforto para as suas famílias, que são os vigilantes, são os aprovados na guarda municipal, e estão aí esquecidos pelo poder público. Eu vou começar também falando um pouquinho do Hospital Infantil. E eu digo Vereador Josmá, que Vossa Excelência não está mentindo não, porque eu levei o meu filho lá, de cinco meses, quatro horas da manhã, não me identifiquei, porque eu não preciso está me identificando em lugar nenhum como vereador e nem como policial militar, porque eu vejo que o atendimento público tem que ser igual a todos, não pra quem procura um vereador ou pra quem é indicado através de deputado, senador ou governador do estado, por fazer parte da base do governador ser privilegiado dentro desses hospitais, igual acontece dentro da nossa cidade. A gente sabe disso, tanto é que o Vereador Ramon de



Chica Pantera está até proibido de entrar nos hospitais, depois que tirou a foto com Veneziano. Então isso aí é a prova que privilégios existem dentro do município, dentro do estado, e é o que vem acontecendo. O meu filho tem cinco meses de idade, e se eu não tivesse dinheiro o meu filho estava morto hoje, porque eu fui ao Hospital Infantil, e nem no Hospital Veterinário se trata um cachorro igual trataram o meu filho. Não alopei, não esquentei a minha cabeça hoje porque a gente tem que ser centrado. Mas quando cheguei com a minha esposa, o médico olhou o meu filho, não examinou, disse: 'pode ir pra casa'. Eu disse meu filho está há cinco dias com febre, já trouxe ele, não. 'Mas pode levar'. Quando foi no outro dia, levei-o numa clínica particular, e meu filho estava com infecção, graças a Deus eu tinha esse valorzinho guardado pra poder ajudar a saúde do meu filho, porque se ele fosse depender do Hospital Infantil, hoje ele não estaria aqui conosco. Mas é dessa forma que as crianças são tratadas lá, pior do que cachorro, porque as mães lá são humilhadas pra poder ter um atendimento clínico. Se não for fulano que liga pra cicrano, não sai, não tem condição. Então essa é a realidade, eu posso falar porque eu passei por isso. Poderia muito bem ter aloprado, ter me identificado, ter feito um escândalo, mas não vi necessidade, porque a gente tem que ser atendido da forma que outras pessoas serão. Então, eu preferi trazer até a tribuna e ao conhecimento de todos, e como Vossa Excelência tocou no assunto, a gente soma a sua posição aqui dentro, e soma a posição de outros vereadores que dispuseram trazer outros casos, não só na maternidade, como o Vereador José Gonçalves traz, no Hospital Regional também. Mas, isso tudo faz parte da política, coisa que não deveria fazer. A população era para chegar a ser bem atendida, do menor ao maior, igualitário. Isso é o que nós cobramos. Eu faço parte de um grupo de Whatsapp do Bairro dos Estados, a população lá está indignada com o Prefeito Nabor Wanderley. Prefeito, quando o senhor pedir para alguém fazer algum trabalho, peça para fazer bem feito, porque para fazer pela metade do que vem fazendo, não faça não, que a população não é mais besta não. Está lá, só reclamação, é buraco que não foi tapado direito, é foto enviada. Eu acho que você faz parte do grupo, você viu as fotos que enviaram. Taparam um ou dois buracos, deixaram uma cratera do outro lado, na frente da casa do povo, não concluíram o que era para concluir e foram embora. Quando fala no mutirão, é para se resolver 100% (cem por cento) dos problemas, não é chegar em um bairro, passar a máquina, tirar foto e ir embora não. A população não é mais besta não, a população está cobrando que voltem as máquinas, volte a operação tapa-buraco, pelo menos na principal, para ninguém cair nos buracos, porque a população do Bairro dos Estados já é tão sofrida, aí vão lá, passam a máquina, e quando é chuva, é lama, quando é seca é poeira naqueles moradores. Por que é que não completa a entrada ali? Não dá um quilômetro e meio para fazer um calçamento ali. Graças a Deus, foi aberta uma licitação, hoje, para calçar algumas ruas do Jatobá, e esperamos que sejam calçadas. É mais fácil não calçar a minha do que calçar, mas hoje a rua do vereador foi passada a máquina. Mais uma vez, algumas ruas ficaram sem passar, e a do vereador foi passada a máquina mais uma vez. Ligaram pra mim, e disseram: 'Ei, passaram a máquina na rua do vereador'. Eu disse: Mas não é ele que está pedindo não, eu acho que é alguém que está fazendo de propósito, e deixando as outras ruas sem consertar. A Guarda Municipal de Cabedelo está de parabéns, são várias viaturas, uma somatória gigantesca de efetivo, fazem prisões importantes, de armas, drogas, evitam crimes na porta das escolas municipais. Esse é o papel da Guarda Municipal. Guarda Municipal não é para estar vigiando prédio, nem nada patrimonial que seja municipal não, guarda Municipal é para estar caminhando lado a lado da Polícia Militar, as forças de segurança, Polícia Civil, para que possa trazer e somar sendo mais uma força de segurança para a população. E a nossa Guarda Municipal, Vereador Jamerson, hoje está esquecida, abandonada. E só

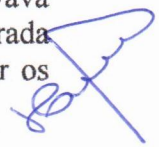


não tiraram eles daquele prediozinho, no São Sebastião, porque eu fui lá fazer um vídeo, porque se não estavam jogado em qualquer lugar, porque foram lá e falaram: 'Tira'. Vai tirar, vai desconstruir algo que já foi construído? Como é que faz, vai botar onde? 'Não sei, tira'. Que ia ser algo que ia trazer um benefício, não sei o que ia ser a questão de uma secretaria que ia retomar. E a gente espera que não aconteça, espera que a Guarda Municipal seja valorizada. Se tiver que ser feito qualquer projeto, que seja feito dentro de outro prédio público, porque a Guarda Municipal já se faz presente ali há muito tempo. Reforme o prédio, volte a Guarda, convoque o que tem que ser convocado, abra as vagas necessárias para serem abertas, para que possam trazer a lista de suplentes que estão na expectativa de serem convocados, e trazer uma melhoria para a segurança pública municipal, porque se a gente for depender somente do governador, a população patoense está ferrada. Como Vossa Excelência, Vereador Josmá, vem falando um pouquinho mais duro que eu em relação às galerias, mas nada mais do que a verdade, onde a população está caminhando no meio dos coliformes fecais, onde a população não tem o direito nem de ter uma refeição, porque o Bairro do Jatobá está esquecido. A minha esperança é que esse início de licitação para o calçamento traga também uma reforma nas galerias, Vereador Décio, porque no Jatobá a situação está crítica. E a empresa não serve para nada, porque você liga para lá, e todos os dias está fazendo permuta de escala. Eu não sei o que é isso. Por favor, disque galerias, manda aqui uma equipe. 'Não tem como mandar não, porque não tem efetivo'. Está pior do que a Polícia Militar, faltando homem. Mas o pirãozinho, eu creio que esteja entrando. Foi licitado, não foi? Eu acho que alguns milhões para que pudesse assegurar o mínimo de dignidade para a população patoense, para pelo menos ter uma condição digna de almoçar, tomar café. Quem danado chega em casa, e está querendo sentir aquele mal cheiro? Não tem quem queira, não tem condições. Hoje o Vereador Jamerson esteve na mesma rua que eu estive, foi convocado também, porque eu costumo dizer que a população convoca o Vereador ir até lá, porque confia na gente, acredita que a gente apresentando o problema será resolvido mais fácil, com as cobranças dos vereadores, porque todos que estão aqui fazem seu papel de qualquer forma, todo mundo cobra o que tem que ser cobrado, e todo mundo trabalha em favor do povo. Isso é o que a população espera de nós, que nós cobremos, não fiquemos presos, para podermos trazer soluções. E a solução que a gente apresenta, caso a empresa não esteja dando conta, que desfaça o contrato. Contrate outra, abra uma licitação para que traga uma empresa que tenha competência, porque essa aí, infelizmente, a gente está vendo que já se passou um ano e quatro meses, e Patos está pior que estava antes. Quando não buraco é esgoto, quando não é esgoto são os pobres dos cachorros apanhando nas ruas, sendo maltratados. E o que a gente luta para conquistar, ficou pelo tempo. Estamos esperando as castrações, a sala de castração que não sai, promessa atrás de promessa. A população não aguenta mais não, a população quer algo concreto, a população quer algo que traga a solução. Falar é muito bom, cadê o Centro de Zoonoses? Daqui há uns dias vai ser feita a inauguração, UPA do Jatobá, Vereador Décio, vai ser feita a maior festa na imprensa. O Prefeito Nabor Wanderley inaugura uma obra, como se estivesse começado esse no mandato dele. Quantos mandatos já se passaram para poder concluir uma obra? Quatro, não foi Vereador Jamerson? E a nossa alça, que o pirão está lá, cinco milhões de reais na conta, e outras obras que estão paradas por apenas uma letra que está errada na placa de identificação, ou vocês acham que a gente não sabe o que está acontecendo na cidade de Patos? Eu passei onze anos investigando bandido e prendendo, vocês acham que eu não consigo achar um erro dentro de uma licitação, do que vem acontecendo dentro da cidade? Vocês estão muito enganados com o Vereador Sargento Patrian? Cuidado não, acordar com o GAECO na porta. O GAECO está bem pertinho de chegar na cidade de



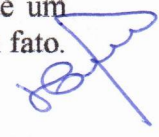


Patos. Trabalhe na linha, bem certinho, eu não fui eleito para estar balançando cabeça aqui não, nem deixei a minha carreira, Vereador Décio, porque eu poderia ir embora para casa, como Tenente Coronel, para vir seguir de fantoche nas mãos de ninguém, não. O Vereador Sargento Patrian vai fazer o trabalho dele, se não for reeleito, tudo bem, mas os quatro anos que eu passar aqui vão ser bem passados. O que eu puder trazer para a população patoense, de benefício, a gente vai trazer. Eu só quero dizer para a população patoense que pode ficar tranquila, que com o dinheiro público não vão brincar não, a gente está de olho.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, em nome da qual saúdo os demais vereadores desta Casa. Meu boa noite a imprensa, a plateia, funcionários desta Casa, saúdo todos em nome do vereador e amigo Décio. Ouvintes internautas que nos acompanham pela página do Facebook da Câmara Municipal, meu boa noite a todos. Provérbios, 21, 31, diz o seguinte: ‘Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, porém a vitória vem do Senhor’. A gente, todos os dias, tem que agradecer Vereador Jamerson, pelo ar que nós respiramos, pelo momento que nós estamos aqui presentes, e complemento a fala do Vereador Josmá, se nós estamos aqui foi porque o povo nos confiou o voto, mas acima de tudo, nós estamos aqui hoje porque é permissão de Deus. Se não fosse assim, não adiantaria somente a população nos confiar o voto para que nós possamos estar aqui defendendo o nosso município, a população, como fomos confiado o voto. Mesmo assim, se não fosse pela permissão do Senhor, nós aqui não estaríamos. Senhora Presidente, eu, hoje, coloquei dois Requerimentos, mas eu nem vou tentar pelo Requerimento, porque quando se é uma demanda de galeria ou de operação tapa-buraco, nós sabemos que ainda estamos nesse período de chuvas, embora o Prefeito Nabor Wanderley já tenha contratado uma equipe para que fizesse esse procedimento, inclusive, já começou no Bairro dos Estados a operação tapa-buraco, e acredito que em breve, Vereador Willa, estará em outros bairros. O que eu sugeria Vereador Jamerson, era uma fiscalização do Secretário, para que pudesse ver os bairros mais prejudicados, fazer um cronograma e começar por esses bairros mais prejudicados, porque nós sabemos que o Vereador Jamerson não é o Vereador do Monte Castelo, da Rua da Baixa, o Vereador Jamerson é o Vereador da cidade de Patos. E aqui não tem ninguém que defende o bairro A ou o bairro B. Fico feliz quando os colegas aqui, Vereador Décio, Vereador Nandinho colocam Requerimentos solicitando alguma coisa para o Santa Clara, para o Zé Mariz. Eu fico muito feliz, assim como também coloco Requerimento aqui, solicitando para outros bairros, como São Sebastião, Salgadinho, Jatobá, porque o vereador é vereador da cidade de Patos, não é vereador do Bairro Santa Clara. Então agradeço e fico feliz quando os colegas aqui colocam Requerimentos trazendo alguma solução para os problemas. Fica aqui a minha sugestão, Vereador Sales Júnior, líder do governo, para que nós possamos levar para o Secretário Josimar, para que essas operações tapa-buracos fizesse uma fiscalização e observasse os bairros mais críticos do nosso município, e poder começar a exemplo do Bairro dos Estados. O Bairro dos Estados é um bairro que precisava urgentemente, Vereador Willa, que fosse feito esse trabalho que hoje está sendo feito. E aqui parabenizar esse belíssimo trabalho que está sendo feito com relação a esse trabalho de operação tapa-buraco. Nobres colegas vereadores, hoje venho apenas falar da visita que fiz, na sexta-feira, ao Complexo onde vai funcionar o Adota Patos, Vereador Patrian. Está tendo uma reforma, que, na verdade já era para ter concluída essa reforma, mas que já está nos finais, para que possa atender as demandas desses animais que são abandonados. Parabenizo aqui o nosso amigo e suplente de Vereador Rafael, por estar à frente deste serviço, e me levava para conhecer as dependências, o local, Vereador Jamerson, e mostrava a sala preparada para cirurgia, castração de animais. E venho aqui, hoje, simplesmente parabenizar os





dois doutores veterinários, cirurgiões que estão presentes, Dra. Jéssica Martins e o Dr. Antônio Bezerra, dois médicos recém-formados, cirurgiões, que vão ficar à frente, Vereador Patrian, das castrações. E eu via o amor, a dedicação, o zelo não só pela profissão, mas o amor pelo animal eu via nos olhos de cada um deles. E aqui parabenizar pela parceria que vai ser feita entre os Doutores Antônio Bezerra e Dra. Jéssica com relação ao Adota Patos. Porque se for pra pagar de fato, Vereador Jamerson, um profissional desses, seria razoavelmente para o Adota Patos, caro, porque Adota Patos não teria condições. Eu acho que o salário de um médico veterinário, cirurgião, para atender a demanda do Adota Patos seria de seis mil reais a sete mil reais, no mínimo. Se eu fosse médico veterinário não iria por menos do que isso. Mas eu aqui não estou falando no profissional que visa o valor salarial, eu estou falando de dois profissionais que estão visando o amor aos animais. Você precisava ver Vereador Willa, nos olhos de cada um dos profissionais médicos veterinários que ali estavam presentes, e animados para que já começasse o mais rápido possível essas castrações. Aqui ficam os meus parabéns, Vereador Patrian e demais vereadores. Na próxima Sessão, Senhora Presidente, eu estarei colocando Voto de Aplauso merecidamente para esses dois profissionais que estão ali à frente. Parabenizar Rafael, que incansavelmente tenta colocar o Adota Patos para funcionar. Essas castrações que nós vemos todos os dias, demandas, pessoas ligando para as rádios, dizendo que foi atacado por cães, que é muito cachorro na cidade, eu vejo direto. Também quero dizer que o Prefeito Nabor, através da Secretaria de Saúde, Dr. Leônidas, vê também essa preocupação, através deles vem se empenhando para que seja feito o mais rápido possível, Vereador Sales, essa reforma, e também atender. Tendo em vista, que já estão acontecendo, no Hospital Veterinário, as castrações. Mas ainda é insuficiente o número de vagas pela demanda reprimida que tem na cidade de Patos. Mas acredito que, em breve, o nosso Secretário Leônidas vai estar tentando solucionar essa demanda que tem, que não é fácil, cachorro demais nas ruas, gato nem se fala, porque cada gata prenha dá cria em torno de seis gatos. Para você ver a demanda, que é grande, Vereador Sales. Eu acredito que o mais breve possível será solucionado. Eu só vim aqui para dizer que visitei o Adota Patos, fiquei à disposição para saber do que realmente faltava para começarem essas castrações, para atender a população. Fiquei à disposição de ajudar. Eu também quero abraçar essa causa, quero ajudar da forma que eu puder, inclusive, em minhas Emendas Impositivas, Vereador David, eu coloquei um valor para comprar um aparelho de ultrassom para o Adota Patos, porque é necessário ter. Acredito que logo, logo o Prefeito vai estar pagando essas Emendas Impositivas, e sendo contemplado o Adota Patos. Na noite de hoje eu vim simplesmente para isso, deixar o versículo bíblico para os nobres colegas e as pessoas que nos escutam, que nos assistem através das redes sociais, e parabenizar pelo empenho desses dois médicos veterinários que abraçaram a causa do Adota Patos, Dra. Jéssica Martins e Dr. Antônio Bezerra. No mais, senhora Presidente, era só isso. Boa noite a todos, e que Deus os abençoe!" Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Willami Alves de Lucena**: "Boa noite a todos aos pares da Casa, em nome da Presidente Tide, e a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Minha passagem nesta tribuna, meu amigo David, meu amigo Zé, Josmá, Jamerson, é para falar mais uma vez do esforço que temos tido em sensibilizar a Secretaria de Educação a respeito dos transportes, precisamente na zona rural do Distrito de Santa Gertrudes. Ora, se não é responsabilidade da secretária ou da Secretaria de Educação, diga de quem é. Não é responsabilidade da Secretaria de Educação. Deixe claro para a população essa questão. É isso que a gente pede, porque se faz uma reunião, não vou dizer a pergunta, mas vou dizer a resposta: contrate um carro até passar o inverno, e aí sim, se ver a questão da rota. Isso é um ponto, é um fato.

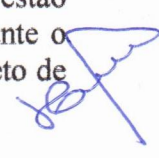




Outra questão é o matadouro. Muito aqui se falava, bem antes do matadouro fechar Fofa, mas está fechado e continua fechado, David. Eu e o nosso colega David fomos visitar o matadouro, ele fechado. Sabemos das dificuldades, vimos lá, fomos in loco. Sabemos dos esforços do nosso colega Ferré à frente da pasta. Queremos pedir também, David, a sensibilidade do Ministério Público. E eu vou entrar num ponto bem importante, Zé, que eu já toquei nessa tribuna, competência. A gente precisa de pessoas competentes à frente de uma pasta. Como é que existem os mesmos problemas, no mesmo período do ano, e cadê o planejamento? Sabemos das dificuldades de algumas secretarias? Sabemos. Mas sabemos também que tem secretários incompetentes em pastas importantes. Está na hora do Prefeito colocar os secretários para andarem no seu ritmo. Secretário, não aguenta a passada do Prefeito, peça para sair. A passada do Prefeito, vamos concordar, é longa, é contínua, e têm alguns secretários que estão ficando para trás. E quem está perdendo nisso tudo é a população patoense. Meus caros colegas, existem secretarias que quando cair a casquinha, vamos saber o tamanho do rombo, o tamanho da real dificuldade dessa secretaria ou das secretarias. Falta competência? Falta! Sabemos que tem secretários que dão sangue, dão mais do que isso para que um serviço de qualidade chegue qualidade ao povo, mas sabemos que não tem estrutura. Já dizemos isso há quase um ano e meio atrás, e permanece da forma que está. Mas sabemos também que existem secretarias que falta competência dentro dela. Existe várias. Da mesma forma que o Executivo manda para aqui remanejamento, que comece a remanejar os seus secretários. Patos está perdendo com isso, com essa demora. Que se faça o mais rápido possível, porque o povo não aguenta mais, não tem um serviço que é direito. Ter um serviço de má qualidade, quando se dá para fazer com qualidade David, é o mesmo valor, sai mais barato fazer com qualidade. Não sai mais caro não, sai mais barato fazer com qualidade. Quando levantamos uma parede no prumo, se gasta menos reboco, se gasta menos mão de obra, fica mais barato, Fofa. Isso é em todos os serviços. Então falta competência, falta qualidade nessa mão de obra, que algumas secretarias estão tendo para andar aqui nesta cidade. Isso é outro ponto. Então, secretários, ande na passada do prefeito, ou prefeito comece a agir para que os secretários andem na sua passada, porque quem está perdendo é o povo patoense. Até hoje não sabemos aonde estão sendo matados os bois que vão para o mercado, que a gente come cachorro-quente, Fofa, e a gente não sabe qual a qualidade, de quem é a competência de fiscalizar." Em aparte, o **Vereador David Maia** disse: "Fiz uma visita, juntamente com Vossa Excelência, ao matadouro, aonde nós pudemos ver uma estrutura bem precária, uma estrutura de 1962, se não me engano; se você fizer uma análise do tanto de ano, de lá para cá, o tanto que Patos já cresceu, e aquilo, foi se mantendo a mesma estrutura. Foram feitas adaptações, mas o curral é o mesmo de 1962. Hoje mesmo eu liguei para Ferré, cobrando a ele para saber uma data da reabertura do matadouro, porque eu tenho contato com o pessoal marchante, algumas pessoas, e isso é uma cobrança diária, Jasmá; as pessoas me perguntam, os marchantes: 'David, não tem uma previsão de quando volta esse matadouro? Porque nós precisamos daquele matadouro para sobreviver'. A população paga um preço caro, porque a carne vem de outras cidades, quando não se mata dentro do mato, na beira de uma estrada. Já vi fotos de uma pick-up estrada carregando carne de gado, amarrada em uma lona. Quer dizer, de certa parte, até o Ministério Público tem uma culpa, porque por isso também o pessoal vai matar dentro do mato. A questão da limpeza do matadouro é muito boa, Willa viu comigo lá, a limpeza é perfeita. A estrutura não é boa, mas pior é da forma que está, matando dentro do mato ou trazendo de outras cidades, sem caminhões refrigerados. Estão trazendo até nas boiadeiros a carne de gado. Então, assim, precisa-se de uma resposta, o quanto antes, para que esse matadouro seja aberto. Quando ligava hoje para Ferré, acho que uns



dez dias que a gente visitou o matadouro lá, hoje é que estava concluindo o piso. Quer dizer, é uma demora grande, perguntava a ele sobre as serras, que tinha que ter essas serras para fazer o TAC, mas as serras não tinham sido providenciadas ainda. Então precisa também o governo municipal se mobilizar para que agilize para que esse matadouro seja aberto. Então, assim, é a forma da gente aqui cobrar ao Secretário, cobrar ao Procurador do Município para que ele agilize esse TAC para que o matadouro seja aberto, e as pessoas comam uma carne de mais qualidade. Muito obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Isso, Davi, um matadouro é um modo de dá qualidade ao que a gente consome. Lá existem pessoas técnicas que vão analisar o que está sendo matado, e dá confiabilidade para que nós consumamos uma carne de qualidade. E a gente perdeu essa qualidade. Quando eu digo aqui: ‘capacidade e competência de alguns secretários’, é que a Procuradoria do Município entre num consenso com o Ministério Público, e que se o Ministério Público se sensibilize como disse aqui, porque quem está perdendo é o povo. Isso é um ponto. E outra questão, eu já disse em alguns ‘Patos para frente’, que é um programa interessante, é um programa que realmente leva ações aquelas comunidades que mais precisam, então está na hora da Prefeitura Municipal de Patos fazer um ‘Patos para frente’ toda semana, para que, assim, as ações cheguem nos bairros toda semana. Capinações de rua, que a gente pede aqui, e passam seis meses para capinar, que o ‘Patos para frente’ capine toda semana, que faça terraplanagem toda semana nas ruas. Então um ‘Patos para frente’ toda semana seria interessantíssimo. E, claro, melhorar o ‘Patos para frente’. Sabemos que é um programa enorme, importante, mas, como tudo, precisa de melhorias. Então, obrigado Presidente. Boa noite a todos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. O 1º Secretário anunciou que o Projeto de Lei nº 15/2022, de autoria do Vereador Marco Cesar Souza Siqueira, será retirado de pauta em virtude da ausência do mesmo. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 16/2022 – PROJETO DE LEI QUE INSTITUI “MERENDA NAS FÉRIAS”, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, eu não participei da primeira votação, mas conversava com o Vereador Jamerson a respeito da proposta, a qual eu recebi as informações, parabeneizei também o autor pela proposta. É uma matéria importante, pois nós sabemos que vai contribuir bastante, quando o município firmar essas parcerias com essas entidades, instituições públicas e privadas, para dá uma condição para prestar essa assistência, esse apoio, as crianças que precisam dessa continuidade de merenda escolar durante o período de férias. Então quero apenas registrar em relação a essa minha fala em relação a essa matéria. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só agradecer ao Vereador Sales, a gente aqui tirava alguma dúvida, e de igual modo a todos os pares colegas parlamentares, a contribuição que toda a Câmara dá. Conversava com a Secretária Adriana, e ela falava da viabilidade da realização da nossa ideia. Quando eu falo nossa, é de toda a Câmara. Muito obrigado a todos os colegas.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “É um Projeto importante apesar de ser autorizativo. Eu fico preocupado com os Projetos autorizativos, porque não tem nenhuma obrigação do Executivo cumprir. Mas é importante não apenas essa merenda no período de recesso, mais atualmente nas escolas, onde nós estamos recebendo muitas reclamações da qualidade da merenda, da quantidade que está sendo servida aos alunos. Então é um tema, inclusive, que eu vou tratar na próxima semana; estou fazendo esse levantamento. E não só em uma escola não, estou com dados de três escolas que estão enfrentando esses problemas, e os pais estão reclamando. Mais é um Projeto importante, e eu espero que tenha merenda durante o período de aulas e de também no recesso.” Colocado em votação, o referido Projeto de

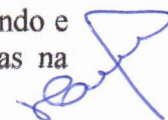




Lei foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos nº 452/2022 ao de nº 470/2022, como os Requerimentos nº 472/2022 ao de nº 475/2022. O Requerimento nº 471/2022 foi retirado de pauta por sua autora. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, como sempre eu trago alguns requerimentos. Eu ando muito pela cidade, gosto de andar de bicicleta, de pés, com cachorro agarrado, sem cachorro, com cachorro atrás de mim, o importante é andar pela cidade e saber dos problemas da sociedade; eu estive na comunidade das Sete Casas. É difícil a gente encontrar um bairro que não esteja abandonado na cidade de Patos, todos estão. Na verdade, Patos está abandonada. No Bairro das Sete Casas não tem nenhuma praça. Então trago esse requerimento para esta Casa. No bairro da Cruz da Menina do mesmo jeito, não tem praça, não tem quadra, os meninos ficam jogando bola no meio da rua, arriscado ser atropelados. Trago também demandas de galerias. Nós vamos fazer dois anos de legislatura, e vereador tendo que discutir galeria, porque nós precisamos ter a coragem de discutir saneamento básico para resolver esses problemas. Como eu disse aqui, Patos precisa de uma máquina para trabalhar no desentupimento dessas galerias, esse negócio de ferinho, esse negócio de empresa abrir OS; abre uma OS, tapa uma buraco aqui, na outra semana abre uma OS para tampar o mesmo buraco; esse negócio vai dá problema viu. A gente anda na rua e o que mais tem é galeria estourada. Lá na Rua Agostinho Justo, no Salgadinho está dando retorno para dentro das casas, as galerias, não tem manutenção. Nós temos também na Rua Humberto Bandolim, no Noé Trajano, galeria. E trago também uma demanda dos moradores da Rua Cabo José Benício, que estão construindo mais casas ao lado da Rua Cabo José Benício, e era por lá que os moradores estavam escapando, porque a rua não tem acesso. Os moradores estavam passando por um terreno, Vereador Décio. Esse terreno é bem conhecido aqui, porque os carros estavam atolando lá, as viaturas, até o caminhão do lixo atolou lá. Aí eu estou pedindo, pelo amor de Deus, mande passar uma máquina nessa rua, jogar um cascalho lá, para ter como os moradores terem como sair de casa. O certo é calçar pra não tem mais vereador enchendo o saco aqui, porque é chato o cara ser vereador, e está falando: galeria, galeria, galeria, aí, no outro dia, cachorro, cachorro, cachorro; no outro dia, lama, lama, lama. É chato isso. Eu tinha era vergonha de ser prefeito assim, eu quero nada, Deus mim livre. Eu renunciava. Aí trago também, senhores, lá no Salgadinho, na Rua Deputado João Felipe, que é a rua dá acesso à linha férrea, que passa por debaixo de uma das pontes, depois do Rivaldão, descendo à direita naquela empresa de pneus. Ela é paralela a malha férrea, que vai sair na alça. Ali tinha uma rua antes, no mapa de Patos, e os moradores saíam lá na alça. Não tem mais a rua, não, sabe por quê? Porque a galeria estourou, não tem manutenção, o mato está comendo, lixo, um criatório de rato, barata, inseto, para perturbar a vida daqueles moradores. Aí eu trago aqui um requerimento, pedindo uma limpeza naquela rua, pelo amor de Deus. Será que não tem condições de limpar nem as ruas? Trago também de uma rua próxima lá, a Rua Inácio Ferreira, que está dando retorno também. Meu Deus! É na cidade toda. E cobro uma demanda aqui também dos moradores do Bairro do Jatobá, principalmente dos taxistas, na Rua Dino Guedes com a Sólton Medeiros, que está cheia de buraco, e a gente traz pedindo a operação tapa buraco aqui, porque a gente não sabe para onde está indo o dinheiro aqui. Vereador tem que está fazendo papel de secretário, negócio de galeria, iluminação, porque parece que não tem em Patos, não funciona não. Ninguém atende o povo não, gente. Aí tem que estar aqui apresentando requerimento aqui, para ver se vai. Zé Gonçalves, Jamerson, Vereador Décio, todo mundo aqui cobrando as coisas, e parece que não resolve. Por isso que eu trago esses requerimentos aqui, para, pelo menos, a gente ter o que mostrar ao povo: ‘nós estamos botando, gente, o Prefeito não faz não’. Eu não sei por que é que o

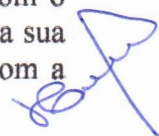


Prefeito não quer fazer. Trago esses requerimentos, e espero o apreço dos demais pares. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Uma boa noite a todos e a todas. Cumprimento aqui a imprensa, em nome de todos os vereadores desta Casa. Hoje trago apenas dois Requerimentos para a nossa Casa aqui; um requerimento para o Bairro do Salgadinho, o conserto de galeria também, que o amigo Josmá acabou de falar, na Rua Inácio Ferreira Lima. E o outro Requerimento é um voto de aplauso para esse grande funcionário, nosso amigo Joandro Andrade Alves, que é locado na Secretária de Agricultura como Coordenador no Núcleo de agricultura da nossa cidade de Patos. Eu acho que nada mais, nada menos merecido do que todos nós vereadores aprovarmos esse voto de aplauso para esse grande guerreiro, um cara trabalhador, um cara humilde, um cara muito competente na função que exerce, trabalha há dezoito anos à frente dessa Secretária, dessa pasta; e está mais que provado que é um grande profissional, porque entra Prefeito, Vereador Sales Júnior, líder do governo, e sai prefeito, e nosso amigo fica lá. Então, eu acho mais que merecido. Falando palavras mais popular, conhece todas as lavaredas da agricultura de Patos, do corte de terra. Quando é para preparar terra para os nossos agricultores, tem ampla preocupação, cai de dentro e dá conta do recado; quando acaba o corte de terra, vai para a terraplanagem dos agricultores da nossa zona rural, e também dá de conta do recado. Então, para mim, e acho que para os demais vereadores é mais do que merecido colocar esse voto de aplauso para esse grande trabalhador, competente, como já falei, e guerreiro, que é locado na Secretaria de Agricultura com nosso amigo, Vereador e Secretário Ferré Maxixe. Tem outra demanda, mas eu vou deixar para o final, Senhora Presidente. Muito obrigado.” Pela Ordem, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Boa noite a todos e a todas. Presidente, hoje eu trouxe três requerimentos, cobrando calçamento, dois para o Bairro da Maternidade, e um para o Mutirão, que eu visitei lá na semana santa, e o pessoal do Mutirão mandou eu passar essa mensagem para Nabor, que o Mutirão ama Nabor, e Nabor desprezou o Mutirão. Presidente, lá só entra quem tem coragem, pelo estado do Mutirão. E pedir que Nabor mande as pessoas lá, porque tem tanto jovem querendo tirar documento, e não tem condições de pagar um transporte para vir tirar no CRAS. Aí pedir a presença do CRAS também no Mutirão, Presidente. E pedir a Josimar que veja aquele fossão, que está dando retorno de novo naquela casa perto da praça, que faz três anos que foi minha pessoa que mandou esgotar. Até o Vereador Góia quis dá parte de mim, porque eu mandei esgotar, porque não aguentei mais ver tanto tapuru na casa do cidadão. E está voltando de novo, do fossão. Então peço a Josimar que veja de novo a situação. E muito obrigada, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, em seu nome vou cumprimentar os pares desta Casa. Na noite de hoje, Senhora Presidente, só para ficar registrado em Ata, nós demos entrada nesta Casa em um voto de pesar pela morte da criança Noah Fernandes, filha do nosso amigo Alisson Fernandes e Edilma, que veio a óbito na cidade de Patos, em decorrência de uma dengue grave. Eu quero em nome desta Casa, transmitir os nossos votos de pesar, os nossos abraços a essa família, e nós colocarmos a disposição, enquanto poder público, para estarmos dando suporte ao que a família precisar. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Colocados em votação, os Requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade. Logo após, a Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL, e acrescentou: “Antes de iniciarmos, eu quero comunicar a Vossas Excelências que na próxima segunda-feira nós teremos Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Patoense, às nove horas da manhã. Quem deseja ainda fazer a entregue, por favor, nos comunique, que nós só temos até amanhã para confeccionarmos os quadros.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Os vereadores falando e eu aqui matutando. Eu acho que as maiores demandas de Patos estão centradas na





Secretarias de Educação, com essa questão do transporte escolar, e elas estão centralizadas também na Secretaria de Saúde, nas condições das unidades básicas de saúde. A UBS onde funciona, a noite, o PA Maria Marques, está há quase um mês sem médico. As demandas estão concentradas na Secretaria de Serviços Públicos, as demandas estão concentradas na Secretaria de Infraestrutura, de Meio Ambiente e também da Agricultura. Eu até sugiro aqui que o Prefeito Nabor faça reunião com esses secretários, com essas equipes, para que as coisas realmente comecem a acontecer. Nós estamos presenciando a situação do canal do frango, do canal da palmeira, do canal do morro, do esgotão do Bairro Vitória, São Sebastião e Vila Cavalcanti, e a gente não tem presenciado uma ação unificada dessas secretarias. Ou seja, naquela passagem do canal do frango, do Jardim Bela Vista para o Jardim Europa, tem uma grade de ferro que está quebrada há três meses, e não foi resolvido. Outra preocupação, o matagal que está invadindo, inclusive, as ruas calçadas, imagine as que não estão. Então eu estou preocupado com isso, gente, porque as coisas não estão acontecendo. E se não está acontecendo, é falta de iniciativa do secretário ou secretária, é falta de equipamento? Então a gente precisa discutir isso, porque até quando a gente vai ficar aqui na Câmara, ao invés de discutir geração de emprego e renda, ao invés de discutir moradia, a gente está discutindo aqui galeria estourada, rua esburacada, lama, escuridão. Então a gente vai passar aqui quatro anos discutindo isso, e as coisas não acontecem? Então é importante, inclusive, que a gestão municipal se debruce sobre essa situação, porque, gente, essa questão do transporte de Santa Gertrudes não tem justificativa os alunos estarem sendo prejudicados. São coisas fáceis de serem resolvidas porque tem carros e mais carros na Secretaria de Educação. Passe ali na frente para ver o número de carros estacionados. E não resolve essa situação dos alunos do Distrito de Santa Gertrudes. Então o que é que está acontecendo? Vamos abrir a discussão, porque eu acho que os dezessete vereadores e vereadoras estão aqui para contribuir na resolução dos problemas existentes aqui do povo do nosso município. Muito obrigado. Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, eu escutava o amigo Vereador Josmá fazer uma denúncia do nosso Hospital Infantil. Eu sou um vereador que anda bastante, e eu acredito que não só eu como todos nós vereadores não temos procuração aqui para defender ninguém, mas a nossa amiga Isabela, a Diretora do Hospital, para mim, é uma pessoa muita capacitada, muito dedicada com os funcionários, com o povo ali que lhe procura, seus pacientes. É uma pessoa que trabalha diuturnamente ali, fazendo reunião com seus funcionários, para que possa sair dali um serviço da melhor qualidade possível. Ele está certo em denunciar como vereador, sabemos que acontece um caso ali, um caso acolá em toda rede hospitalar não só aqui em Patos, mas em todo país. Mas nós sabemos que a diretora é uma pessoa humilde, muito capacitada, e sempre leva as preocupações para os seus funcionários. Eu tenho muitos amigos ali e noventa e nove por cento deles, que nunca é cem por cento, estão todos satisfeitos com a forma daquela diretora conduzir aquele pessoal ali. E aquele hospital hoje parece de primeiro mundo, um hospital muito limpo, cheio de higiene, o pessoal muito preocupado. Da recepção ao refeitório não tenho nada a reclamar. Teve parente meu que recentemente foi operado ali, e saiu dando o maior valor do jeito que foi tratado não só pelos funcionários, mas pela Diretora do Hospital Infantil. Só era isso mesmo. Peço desculpas se errei em alguma coisa, nosso amigo Josmá, mas é o que eu escuto no dia a dia nas ruas de Patos. Obrigado a todos.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para contribuir com a fala do nosso colega Décio, e perdoe Vereador Décio, mas eu não posso concordar com nenhuma vírgula dessas. Sabe por que? Porque eu me comovo com o sofrimento do povo. Eu sou cristão, e se as feridas do teu irmão não te comovem a sua doença é maior do que a dele. E me perdoe Vereador Décio, mas não condiz com a

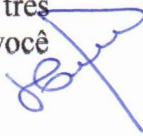




realidade a sua fala. Se o senhor quiser sentar comigo para eu lhe mostrar dezenas de mães que foram destratadas no Hospital Infantil de Patos, inclusive, nosso colega Vereador Patrian foi mal atendido lá. Não posso concordar com isso, Vereador Décio. Eu lhe peço desculpas. Olhe, vamos trabalhar com a verdade, senhores, porque o nosso compromisso é com o povo. Discursos prontos, bajulações, isso não cabe não na realidade. Hoje nós temos redes sociais, o povo está aprendendo devagar, mas está aprendendo. E eu não tenho nada contra ninguém de lá. A Diretora é gente boa. Pronto, nesse ponto eu concordo com você, mas o atendimento do Hospital Infantil de Patos está pior do que o Hospital Veterinário. Eu não posso fugir da verdade, Vereador Décio. Vossa Excelência é Vereador, pode ter tido um privilégio ou uma influência política para ser bem atendido; o que é distante da realidade do senhor e da senhora humilde que chega lá, Vereador Jamerson, você sabe disso, e é humilhado. Vocês sabem disso aqui, todos sabem. E lá, Vereador Décio, tem que funcionar com humanização, as pessoas têm que ser atendidas independentes de ser branco, preto, chinês, asiático, não interessa, tem que ser bem atendido. E o principal de tudo, ser atendido independente de influência política ou cor partidária. Não interessa se é do PT, se é de esquerda, se é de direita, chegar lá tem que ser bem atendido, porque isso é o mínimo de dignidade que o serviço público, e nós pessoas públicas temos que ter com o nosso povo que paga os nossos salários. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Vereador, esse é o meu entendimento também, tudo o que você falou aí. Agora, só que é o que eu vejo na rua, que o pessoal fala. Eu falei o que no início das minhas palavras? Que alguns casos podem acontecer, isolados. Ninguém é Deus não, Vereador Josmá. Por que não pode acontecer que uma criança morra ali? Que não é para acontecer, mas acontece. Quantas vezes aconteceu no Hospital Regional, aconteceu na Maternidade, anteriormente, acontece em todo país isso aí. Agora você vim dizer que o Hospital Infantil é um hospital de péssima qualidade, eu acho que o senhor já está fazendo politicagem. Obrigado.” Em seguida, a Senhora Presidente disse: “Só para contribuir aqui com o diálogo, eu vou mandar um ofício até o Hospital Infantil, dizendo que a Comissão de Saúde da Câmara e os demais vereadores que quiserem acompanhar a Comissão, vamos até o Hospital averiguar as reivindicações que a Casa está cobrando. Já visitamos a Maternidade, a Comissão de Saúde já foi até o Complexo, então creio que já está no momento de irmos ao Hospital Infantil.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Eu até acho Senhora Presidente, pertinente discutir sobre saúde pública na cidade de Patos. Eu acredito que saúde, como eu sempre digo na minha fala, é todo dia e não tem: hoje está bem, amanhã já não vai estar. Na verdade, problemas na saúde sempre vai ter, seja nos órgãos do Município, Vereador Décio, como também nos órgãos do Estado. Isso é fato. Agora, Senhora Presidente, eu trago como uma opção até para a senhora e para os nobres vereadores, talvez em um dado momento, após essa visita que a senhora traz dessa ideia da visita da Comissão de Saúde, convidar a senhora Isabela para vir a esta Casa sanar algumas de alguns colegas Vereadores, tratar sobre o que ela, enquanto gestora, durante esse tempo avançou no Hospital Infantil, e conversar principalmente com o povo de Patos. Convidar, claro, até porque eu não tenho dúvida que, caso esse convite ocorra, Isabela vem prontamente a esta Casa, porque eu acredito que todo mundo que mora em Patos sabe o quanto o Hospital Infantil já avançou. Nós tínhamos um Hospital literalmente arrasado, e que hoje nós temos avanços. Tem problemas? Sempre vai ter. É no Município, é no Estado, são os órgãos da União, os problemas vão ocorrer. Agora, eu acredito que nós não podemos de forma nenhuma, deixar de reconhecer o quanto o Hospital Infantil avançou. Têm avanços? Têm sim. Se você for na UTI do Hospital Infantil, você fica impressionado com a qualidade do serviço, parece muito mais uma UTI de um hospital particular. E tem que ser altíssima a

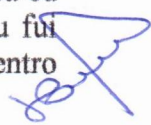


qualidade, porque nós pagamos dos nossos impostos para isso. A UTI da Maternidade, Vereador Ramon, é uma UTI de alta qualidade. A UTI do Hospital Infantil do mesmo jeito. Eu acompanhei uma família, essa semana, que a filha nasceu prematura e veio a óbito assim que nasceu, e eles não são de Patos, inclusive, ele me permite dizer, é o Gerente daquela empresa eólica, que está instalando aquelas eólicas lá em Santa Luzia, e eles estão em Patos a trabalho. Não moram aqui, não conhecem ninguém aqui. E eu estive com ele, que veio a perder a sua filha, e ele me dizendo que nunca imaginou encontrar um atendimento tão excelente como o que ele encontrou na UTI neonatal da cidade de Patos. Então, a gente tem que reconhecer os avanços. E eu acredito Senhora Presidente, que após essa visita, que eu, inclusive, também irei se for realmente o convite para toda a Câmara, a Senhora traga a Diretora Isabela para prestar esclarecimentos e também falar sobre o que avançou no Hospital Infantil. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “A discussão a respeito do Hospital Infantil é sempre muito bem pertinente, porque os vereadores recebem uma demanda de cobrança das casas de saúde. Eu tenho vinte dois anos de jornalismo, e cobrindo tragédias, violências obstétricas, sendo processado. Semana passada, na última quarta-feira, eu fui vitorioso no terceiro processo que médica moveu contra mim, de calúnia e difamação. Já entrei escondido em container para denunciar, quando Doutor Jorge Abílio era Diretor daquela casa de saúde, e tinha um esquema com o Hospital São Francisco, de lavagem de roupa. As roupas do Hospital São Francisco eram lavadas no Hospital Regional de Patos. Já tive entrevedes com outros diretores, mas no âmbito da Maternidade, e outros tempos o Hospital Regional, e muito pouco o Hospital Infantil. Mas o que eu aprendi Vereador Sales, ao longo desses vinte e dois anos de jornalismo é que nós temos três aspectos a serem bem analisados sobre atendimento, e o primeiro é o acolhimento. É como uma criança, como uma mãe, como um pai é atendido quando chega no Hospital. Rui Carneiro dizia que o Hospital é uma casa que por infelicidade se procura, e na felicidade se encontra. Então, ninguém vai para o Hospital com resolução, só vai com problema. Ninguém nunca entrou com uma solução no Hospital, só entra com problema. Então é o acolhimento. Segundo, a conduta médica, a educação, Vereador Décio, como o médico se porta, o jeito do médico o tratar. Tem médico, que eu não quero está citando nome de quem já faleceu, mas um era um verdadeiro Chico Xavier, colocava a mão na testa, não olhava nem para o paciente. Isso é conduta médica. E tem um terceiro aspecto a ser observado, que é o procedimento médico. E procedimento médico, que talvez só a Vereadora Nadir tenha propriedade de falar, porque cursa medicina. Então, quem pode questionar procedimento médico é outro médico. Por que é que a injeção foi essa? Então, ciência você não confronta ciência com opinião. Não vá para esse debate porque ele é burro, ele é ignorante; na vacina nós tivemos isso. Então, não confronte ciência com opinião. Sua opinião, por quê? Quem és tu? Tu estudou o quê? Procedimento médico, só discuta se cursar medicina, ou se tiver um conceito de outro profissional médico, que você se acosta nele. Então são esses três aspectos que devemos observar tanto no Hospital Infantil quanto na Maternidade. O acolhimento, eu estou achando estranho no Hospital Infantil, por exemplo, chegar lá ou entra o pai ou entra a mãe. Não entra os dois, porque já gerou problema. Então o aspecto humanístico tem que ser trabalhado lá. Sobre procedimento médico, um ou outro caso a gente vai à procura de outro profissional, aí os profissionais têm meio um acordo, não sei como é, porque ninguém nunca traz elementos. O corporativismo, como me lembravam aí alguns vereadores. Então, são esses aspectos, Senhora Presidente, que nós temos sim que observar: acolhimento, conduta médica e procedimento. E eu não me furtarei de relatar quando chegar mim, demandas e reclamações sobre esses três aspectos. Aliás, nenhum de nós, cada um a seu modo. Não é porque ser base que você



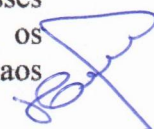


tem que fechar os olhos. Eu já vi em outros momentos aqui vereadores criticarem serviços públicos. Enfim, a busca Patos de toda esta Câmara é por melhorias. E cada um ao seu modo assim estar a buscar. Muito obrigado, Presidente. E boa noite a todos!” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estava aqui, senhores, vendo vocês atentamente, conversando com toda paciência do mundo, e alguns até querendo insinuar que o nosso colega Patrian é mentiroso, que eu sou mentiroso. Eu nem sabia que tinha vereador médico aqui para viver lá dentro do Hospital Infantil. Quem é o vereador médico aqui? O que é que vereador quer em socado lá dentro do Hospital Infantil? Quem me responde a pergunta? Senhores, vamos tratar com a verdade, o povo não merece isso não. As coisas são do jeito que elas são, não é do jeito que a gente quer falar não, imprimir não, impor. Vamos trabalhar com a verdade, senhores. Olhe, eu estou aqui no meu celular, e um vídeo de uma criança quase morrendo em uma ambulância, não tem mais nem oxigênio, que a mamãe dele teve que chamar a polícia para ser atendido naquela casa de saúde. Quero que qualquer um dos meus colegas aqui abra a boca e diga que é mentira minha. Vamos, vocês estão pensando que isso aqui é brincadeira, de uma mãe levar um filho para ali e ter que chamar a polícia para ser atendido? Eu não tenho filho não. Você tem, Vereador Décio, você tem neto, você queria ver o seu neto ser tratado assim? Você queria, Vereador Patrian ver seus filhos tratados assim? Queria Fofa ver os seus? Ninguém queria. Você queria, Vereador Jamerson, seus filhos serem tratados assim? Sabe por que isso acontece? Porque isso aqui é filho de pobre, aí ninguém liga não. Não é filho de político, não tem apadrinhado político ali dentro fazendo agiotagem. Essa é a realidade. Meus senhores, eu tenho medo de Deus, tenho medo do pecado. Eu tenho um monte de defeitos, meu julgamento será com Deus. Tomem cuidado com o que falam. Como é que eu vou ver uma mãe num desespero desses, com uma criança dessas numa ambulância, com o oxigênio acabando, não ter atendimento, e eu vou vir aqui jogar panos quentes? Isso não é mau caratismo não, isso é falta de humanidade. Eu não trato assim nem um cachorro. Nem o pior de meus inimigos eu quero tratar assim, fazendo de conta que está tudo bem. E eu agradeço a todos vocês pelos que disseram a verdade e os que mentiram aqui, porque amanhã tudo isso vai estar na imprensa. Eu agradeço a todos vocês por ter contribuído com o meu debate, para o povo de Patos saber o que acontece aqui, porque, senhores, só a verdade que esclarece os fatos. Pode mentir mil vezes, mas a verdade prevalece. Vamos perguntar ao povo nas ruas e nas redes sociais. Quem quiser debater mais, debata, quem quiser mentir, minta, mas os fatos são esses. E, Presidente, com todo respeito, não adianta marcar horário para fazer fiscalização, a fiscalização deve ser feita de surpresa. E não se faz necessário, porque eu encaminhei hoje uma denúncia do tamanho do mundo lá no Hospital Infantil, e enquanto o Promotor não resolver aquilo eu não saio mais lá de cima agora. E, inclusive, dos casos de agiotagem que estão acontecendo ali dentro. O Ministério Público vai apurar. E na semana que vem eu tenho mais um pacote de informações para mandar para lá, para ver se isso acaba aqui em Patos, e se o povo é atendido direito, com amor e humanização, que é o mínimo que o povo precisa. E não com mentiras, como vem acontecendo aqui. Eu quero ter só esse mandato de vereador, não tenho mais nem vontade de ser mais, porque eu não aguento tanta mentira e hipocrisia aqui, enquanto o povo morre. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, a Vereadora Cicera Bezerra disse: “Vereador Josmá, eu ia falar com Vossa Excelência, porque eu estou com uma sobrinha lá, que está com o meu sobrinho lá internado, eu não fui lá, mas onze horas da noite eu liguei para ela: Valeska, como é que está Davi? Ela disse: ‘Tia, muito bem atendida eu fui e meu filho também’. Antes de eu sair para cá eu liguei: Valeska, como é que está o menino? ‘Tia, o menino está muito bem. Eu fui muito bem recebida e eu estou sendo muito bem tratada’. Eu não tenho mamata dentro






do Hospital Infantil e não fui lá nenhuma vez, simplesmente telefone para minha sobrinha, que é o meu dever, porque se tratarem ela mal, aí eu vou me ver lá dentro mais quem for. Mas muito bem tratados eles dois estão sendo. E muito obrigada, Tide.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Boa noite a todos! Estivemos mantendo contato, preocupados com o que foi levantado a respeito da falta das luvas, Vereadora Fatinha, lá na unidade de saúde Hadee. Realmente, eu um certo momento houve a falta das luvas. Conversava com o Secretário Leônidas, agora a pouco, Vereador Jamerson, e ele me dizia que ontem à tarde houve atendimento odontológico houve atendimento odontológico e hoje à tarde houve atendimento odontológico. Houve a falta de luvas porque aconteceu um atraso na entrega das luvas nos DGA’s, nas unidades básicas de saúde. Inclusive, no almoxarifado tem luvas suficientes para abastecer as unidades básicas de saúde. Amanhã eu estarei indo lá justamente para confirmar o que o Secretário me dizia, mas ontem à tarde houve atendimento, hoje houve atendimento. Mas Vossa Excelência não faltou com a verdade, porque nesse intervalo de tempo houve a falta sim das luvas. Inclusive, alguns pacientes não foram atendidos por conta da falta de luvas, mas que nos almoxarifados têm as luvas, e as luvas estavam sendo entregues nas unidades básicas de saúde, e chegaram. É tanto que houve atendimento odontológico tanto ontem, quanto hoje à tarde, e manhã também estará dando continuidade nos atendimentos odontológicos ali não só não no Haidee, mas também nas outras unidades de saúde. Em relação, Vereador Décio, ao Bairro dos Estados, a uns quinze dias atrás, eu fui procurado por alguns moradores do bairro, inclusive, Renato, que mora lá, mantinha contato comigo, e eles queriam se reunir com o Prefeito para levar algumas demandas do bairro para o Prefeito. Marcamos essa reunião, Vereador Ítalo, com o Prefeito, e eles estiveram no Gabinete, reuniram-se com o Prefeito, apresentaram os problemas da comunidade, que não são poucos. São muitos problemas no Bairro dos Estados, assim como são os outros bairros também. No outro dia o Prefeito convocou toda a equipe para fazer uma visita in loco no Bairro dos Estados, o Secretário de Serviços Públicos, de Infraestrutura, de Meio Ambiente, e tantos outros, inclusive, eu estive também acompanhando essa visita. Isso foi numa sexta-feira, e na segunda-feira já começavam os serviços de infraestrutura no bairro. Hoje eu recebi a ligação de um morador, dizendo que os serviços teriam paralisado, e aí eu fui checar. Os serviços não paralisaram no bairro, inclusive, eu mantive contato depois com o morador, falei com o Secretário, falei com o Prefeito, para ver a questão da conclusão dos serviços que foram iniciados, e os serviços do bairro estão acontecendo, tanto de limpeza, capinagem, tapa buraco, terraplanagem. O que paralisou hoje foi o serviço de terraplanagem, que ontem foi feito, por falta de material de terraplanagem, mas que já está sendo providenciado. Mas os serviços de tapa buraco, de capinagem, de terraplanagem, limpeza da praça e tantos outros que foram assumidos pelo Prefeito, estarão dando continuidade não só no bairro dos Estados, o Prefeito irá levar essas ações de infraestrutura para outros bairros da nossa cidade de Patos. Dizer também que, através do Deputado Federal Hugo Mota, que carrou recursos de custeio para a saúde do nosso município, o Prefeito Nabor anunciou hoje a contratação de exames de cateterismo para serem realizados no nosso município. O que vai acabar aí com uma demanda reprimida de pessoas que aguardavam há muito tempo para realização desses exames, que estavam sendo até realizados fora da cidade de Patos. Não só esses exames, como outros também, exames de imagem e cirurgias. Todos aqui puderam acompanhar o fluxo de cirurgias que vem acontecendo em nosso município, de: hérnia, vasectomia, pterígio, catarata, fimose, histerectomia e tantos outros. É justamente por meio desses recursos que foram disponibilizados pelo Governo Federal, porque, antigamente, os recursos disponibilizados para a realização de cirurgias eletivas só eram destinados aos





Estados, e, agora, o Presidente Jair Bolsonaro, por meio do Ministério da Saúde, liberou esses custeios para a realização de exames e cirurgias eletivas diretamente para os Municípios realizarem esses procedimentos. E estão acontecendo em diversos municípios do nosso país. Para finalizar, eu gostaria de dizer que amanhã o Prefeito de Patos convida todos os vereadores e toda população, a partir das nove horas, no auditório do centro de treinamento Marlene César, nas proximidades da antiga Campal, para participar da solenidade de entrega dos kits e equipamentos multimídia a todas as escolas e creches da rede municipal de ensino. Essa tem sido mais uma de tantas outras ações que a Secretaria Municipal de Educação tem feito juntamente com o Prefeito Nabor, aqui na nossa cidade junto à nossa rede de ensino aqui do nosso município, não apenas, Presidente Tide, com a reforma de escolas, ampliação de escolas, aquisição de equipamentos, capacitação dos alunos e tantas outras ações que a Secretaria de Educação tem feito em nosso município, como também garantir o ônibus escolar para todas as crianças da rede de ensino do nosso município. Nenhuma criança tem deixado de ir à escola por falta de ônibus. Crianças que estão na rede de ensino do nosso município têm deixado de ir à escola por falta de veículos ou de equipamentos. Presidente, muito obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e vinte e três minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia vinte e seis de abril do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 19 DE ABRIL DE 2022.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



WILLAMI ALVES DE LUCENA  
NÓBREGA

1º Secretário “Ad hoc”



JOSMÁ OLIVEIRA DA

2º Secretário “Ad hoc”